



TANGRAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA JUNTO AO PIBID

¹Juliana Ap.da S. Pagan; ²Cybelle C.F. do Amaral;

³Luciana P. B.Giraldi

¹Discente do curso de Pedagogia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

²Discente do Programa Pós-Graduação em Docência para Educação Básica.; Universidade Estadual Paulista, Bauru

³Docente do Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

Trata-se de um relato de experiência de um projeto em andamento proposto junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que possui o objetivo de inserir alunos dos cursos de licenciatura na realidade de uma unidade escolar pública, como forma de propiciar experiências que auxiliarão na formação inicial de professores da educação básica. As atividades do projeto aqui descrito foram desenvolvidas semanalmente, com a turma do período da manhã de uma escola municipal de Bauru, interior do estado de São Paulo, contemplando aproximadamente 20 alunos do ensino fundamental I, com idade entre 6 a 11 anos de ambos os sexos, atendidos no contraturno das aulas em que estão regularmente matriculados. Como forma de desenvolver um trabalho em acordo a escola parceira, o tema abordado entre o período de agosto a dezembro, no semestre letivo de 2016 propondo de forma interdisciplinar trabalhar a Matemática por meio de atividades práticas com o Jogo Tangram, contemplando a apropriação dos conceitos matemáticos relacionados às figuras geométricas planas. A composição da atividade foi planejada por meio de aula expositiva e dialogada, usando a geometria como objeto de aprendizagem visando a apropriação dos conceitos geométricos acerca dos quadriláteros e dos triângulos nas atividades de composição e decomposição das figuras planas para a formação do pensamento geométrico, cuja estrutura formada ao seu cotidiano, pode-se, a qual o estudante desenvolver sua criatividade, imaginação e criticidade, na elaboração de

conceitos, alinhados de acordo com sua faixa etária. Assim, a “Geometria surge também como um aporte relevante para a compreensão de outros campos do conhecimento.” (Fonseca, 2002, p. 99). Destaca-se que o desenvolvimento da referida atividade com o Tangram, refletiu no contexto das práticas vivenciadas pelas crianças, as quais elaboraram as diferentes imagens a partir das formas. Conclui-se que o objetivo do projeto vivenciado, tornou-se uma possibilidade didática a partir das contribuições do Tangram para o desenvolvimento dos conceitos como quadriláteros e triângulos nas atividades de composição e decomposição das figuras planas para a formação do pensamento geométrico.

Palavras-chave: Tangram. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Práticas Pedagógicas.

REFERÊNCIA

BRASIL. Secretária de Educação Fundamental, Parâmetros Curriculares nacionais: Matemática. 1998, p. 148. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matematica.pdf>. Acesso em: 30/08/2017.

FONSECA, M. C. F. R. et al. O Ensino de Geometria da Escola Fundamental – Três questões para a formação do professor dos ciclos iniciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.